

Tarifa da água sobe 75% segunda-feira

O brasileiro terá que pagar, a partir da próxima semana, 75% a mais pela tarifa mínima cobrada pela Caesb pelo fornecimento de 1.000 litros d'água mensais. Esta medida foi levada ontem ao conhecimento do governador em exercício, Guy de Almeida, pelo superintendente Willian Penido, que defendeu o reajuste como saída para a enorme defasagem existente entre a do DF e as demais companhias de outros estados além de funcionar, também como um mecanismo capaz de promover um racionamento no consumo do Distrito Federal.

Atualmente a Companhia de Água e Esgotos de Brasília cobra Cz\$ 5,40 pelo consumo de 10m³/mês, valor que para Penido "é o mais baixo do Brasil, aproximadamente um quarto da média nacional". O valor exato que entrará em vigor nos próximos dias gira por volta dos Cz\$ 10,00 por 10m³ consumidos durante um mês. Informou o superintendente da Caesb, que passará todo o final de semana contactando com as companhias, de MG, SP, PR, e BA, "para que o nosso índice possa ficar dentro da média razoável nacional", afirmou Penido. Mesmo assim, garante que este valor da tarifa continuará a ser o menor cobrado entre todas as capitais brasileiras.

Indagado sobre qual o valor do reajuste que seria suficiente para que toda a companhia operasse em melhores condições, Penido não perdeu tempo e disse que por volta de 200%: "Mas este valor é totalmente impossível neste momento de crise nacional". Informou que a Caesb já está há mais de dois anos operando no vermelho e que, segundo as previsões, só para saldar contas com o gatilho salarial, materiais, produtos químicos e insumos "o déficit para este ano gira em torno de Cz\$ 250 milhões".

Frisou Willian Penido que esta medida de reajuste nas tarifas "esconde também por detrás o temor que é a falta de mananciais d'água que possam garantir com tranquilidade o abastecimento de Brasília pelos anos seguintes". A palavra racionamento para a Caesb, afirmou Penido, "é absolutamente inevitável".

Paranoá

A Caesb promoverá nos próximos 90 dias um projeto de melhorias no abastecimento de água da Vila Paranoá, pois conforme anunciou Willian Penido já estão garantidos cerca de Cz\$ 8 milhões, suficientes para a construção de duas estações compactadas de tratamento. "Hoje aquela população sofre, pois só existem 8 torneiras, o nosso projeto ampliará para 200", afirmou.

Em dados técnicos, esclareceu o superintendente da Caesb que o Paranoá irá passar dos atuais 8 litros de água por habitante/dia, para aproximadamente 50 litros. Indagado sobre a viabilidade de um projeto de distribuição de água encanada para o Paranoá, Penido afirmou que isto só depende da definição quanto ao assentamento definitivo da população naquele local".